

## **MORAIS, Hermenegildo Lopes de**

\*dep. fed. GO 1894-1899, 1906-1911 e 1915-1917.

*Hermenegildo Lopes de Moraes* nasceu em Curralinho, atual Itaberaí (GO), no dia 13 de abril de 1833.

Em 1886, ainda durante o Império, foi nomeado vice-presidente da província de Goiás e tornou-se coronel da Guarda Nacional.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, os políticos goianos, numa tentativa de superar as disputas do período imperial, organizaram-se em torno do Centro Republicano, do qual Hermenegildo de Moraes foi um dos fundadores em 1890, ao lado de nomes como Leopoldo Bulhões e Antônio José Caiado. Entretanto, logo os desentendimentos afloraram, levando à formação de outros partidos, como o Partido Católico, liderado pelo cônego Inácio Xavier da Silva, e o Partido Republicano de Goiás, liderado por Sebastião Fleury Curado. Na eleição para a Constituinte estadual goiana, realizada em 1891, o Centro Republicano elegeu a maioria dos deputados constituintes, entre eles Hermenegildo de Moraes. Apesar das divergências, a família Bulhões, à frente do Centro Republicano, controlaria a política goiana durante toda a década de 1890.

Em 1894 Hermenegildo de Moraes foi eleito deputado federal. Reeleito em 1897, com mandato até 1899, em 20 de maio de 1898 foi eleito terceiro vice-presidente, enquanto Urbano Coelho de Gouveia, aliado dos Bulhões, era eleito presidente do estado. Na sucessão de Urbano Gouveia, também com o apoio dos Bulhões, foi eleito José Xavier de Almeida, em março de 1901. Mais uma vez Hermenegildo foi escolhido terceiro vice-presidente estadual.

Ao iniciar sua gestão, Xavier de Almeida procurou mostrar-se leal aos Bulhões, mas poucos meses após ter sido empossado começou a decepcioná-los. Os Bulhões esperavam consolidar sua aliança política casando-o com uma descendente da família, mas não tiveram êxito, pois em 5 de junho de 1902 Xavier de Almeida casou-se com Amélia Lopes de Moraes, filha de Hermenegildo de Moraes, àquela altura considerado um dos homens de maior fortuna de Goiás e dono de grande prestígio político na região. A ruptura sobreveio

em fins de 1903 e início de 1904. Em 1905 Xavier de Almeida conseguiu fazer o sucessor, Miguel da Rocha Lima, derrotando o candidato dos Bulhões. Em 1906 Hermenegildo de Moraes conquistou novo mandato deputado federal, que renovaria em 1909.

A ocasião que os Bulhões esperavam para retornar à cena política goiana veio em 1908, quando tiveram início as articulações relativas às eleições para o governo do estado e para o Senado Federal. Xavier de Almeida apoiou a candidatura ao governo de seu sogro, Hermenegildo Lopes de Moraes. Hermenegildo foi eleito em 2 de março de 1909, mas teve sua eleição repelida pela oposição, que se aglutinou fortemente diante da eleição para o Senado do próprio Xavier de Almeida. A insatisfação cresceu a ponto de transformar-se em um movimento armado para depor o presidente em fim de mandato Miguel da Rocha Lima. Os adversários de Xavier de Almeida arregimentaram homens, compraram armas e formaram um contingente diante do qual a força policial do estado se viu impotente. Miguel da Rocha Lima renunciou à presidência do estado em 11 de março, e assumiu seu lugar o primeiro vice-presidente Francisco Bertoldo de Sousa. No dia 1º de maio, sob o comando de Eugênio Jardim, os revolucionários percorreram a cavalo a cidade de Goiás, na chamada Revolução de 1909. O movimento, liderado por Leopoldo Bulhões com o apoio das lideranças pecuaristas do estado, tomou o governo e liquidou o domínio político do grupo de Xavier de Almeida. Francisco Bertoldo de Sousa entregou a presidência de Goiás ao segundo vice-presidente José da Silva Batista, e este governou até 24 de julho, quando foi empossado o presidente nomeado pelos revolucionários, Urbano de Gouveia.

Após encerrar seu mandato na Câmara dos Deputados em dezembro de 1911, Hermenegildo de Moraes foi ainda uma vez eleito para a legislatura de 1915 a 1917.

Faleceu na cidade de Morrinhos (GO).

Foi casado com Francisca Carolina de Nazaré Moraes e, além da filha Amélia Lopes de Moraes Xavier, teve quatro filhos. Entre eles destacaram-se na política Alfredo Lopes de Moraes, que foi deputado federal de 1927 a 1929 e presidente de Goiás de 1929 a 1930, e Hermenegildo Lopes de Moraes Filho, que foi deputado federal de 1900 a 1905 e senador

de 1918 a 1925.

*Adrianna Setemy*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.